



COLÉGIO LUIZA DE MARILLAC

EXTERNATO POPULAR SÃO VICENTE DE PAULO

Rua Voluntários da Pátria, 1.653 - Santana - São Paulo - CEP: 02011-300

Tel/fax: 2226-6161 - www.marillac.g12.br - marillac@marillac.g12.br

A Sociedade Feudal

A sociedade dos fiéis forma um só corpo; mas o Estado tem três corpos: com efeito, os nobres e os servos não se regem pelo mesmo estatuto [...] uns são os guerreiros, protetores das Igrejas; são os defensores do povo, tanto dos grandes como dos pequenos, de todos, enfim, e ao mesmo tempo garantem também a sua própria segurança. A outra classe é a dos servos: esta desgraçada raça nada possui senão à custa de sofrimento. Quem, de ábaco na mão, poderia contar os cuidados que absorvem os servos, as suas longas caminhadas, os seus duros trabalhos? Dinheiro, vestuário, alimento, tudo os servos fornecem a toda a gente; nem um só homem livre poderia subsistir sem os servos. Há algum trabalho a realizar? Alguém pretende meter-se em despesas? Vemos os reis e os prelados fazer-se servos dos seus servos; o senhor é alimentado pelo servo, ele, que pretende alimentá-lo. E o servo não vê fim para as suas lágrimas e suspiros.

A casa de Deus, que cremos ser uma, está, pois, dividida em três: uns oram, outros combatem, e outros, enfim, trabalham. Estas três partes que coexistem não sofrem com a sua disjunção; os serviços prestados por uma das partes são a condição da obra das outras duas; e cada uma, por sua vez, se encarrega de aliviar o todo. De modo que esta tripla associação nem por isso é menos unida, e é assim que a lei tem podido triunfar e que o mundo tem podido gozar de paz.

*(Bispo Adalbéron de Laon, século XI. Citado em LE GOFF, Jacques. **A Civilização do Ocidente Medieval**. Lisboa, Editorial Estampa, 1984, vol. II, p. 9-10).*

A função de cada ordem social

A razão (de ser) dos carneiros é fornecer leite e lã; a dos bois é lavrar a terra, e a dos cães é defender os carneiros e os bois dos ataques dos lobos. Se cada uma destas espécies de animais cumprir a sua missão, Deus protegê-la-á. Deste modo, fez ordens, que instituiu em vista das diversas missões a realizar neste mundo. Instituiu uns - os clérigos e os monges - para que rezassem pelos outros, e cheios de doçura, como ovelhas, sobre eles derramassem o leite da pregação e com a lã dos bons exemplos lhes inspirassem um ardente amor de Deus. Instituiu os camponeses para que eles - como fazem os bois com o seu trabalho - assegurassem a sua própria subsistência e a dos outros. A outros, por fim - guerreiros, instituiu-os para que mostrassem a força na medida do necessário e para que defendessem dos inimigos, semelhantes a lobos, os que oram e os que cultivam a terra.

*(Bispo Eadmer de Canterbury, retransmitindo os ensinamentos de Santo Anselmo, séc. XI. Citado em LE GOFF, Jacques. **A Civilização do Ocidente Medieval**. Lisboa, Editorial Estampa, 1984, vol. II, p. 10).*

Atividade: A partir dos textos acima, explique a importância da ordem social dentro do cotidiano medieval.